

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assinaturas  
Anno. . . . . 125000  
Semestre. . . . . 75000

THEREZINA, quinta feira 10 de dezembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrazado . . . . . 200

N 281

## A TOMADA DE BERLIM PELOS RUSSOS

A reprodução dum facto historico  
(Trad.)

Si bem que todos acompanhem com real interesse, a avançada ininterrupta dos russos sobre Berlim, poucas são as pessoas que se lembram da campanha do general Todleben, que em 1760, capitaneando um exercito russo, assediou e tomou aquella capital, impondo á Prussia a soberania da princeza Elizabeth.

Na Russia, porém, a imprensa prediz a reprodução desse memoravel acontecimento, sendo ali muito corrente a crença de que em breve, os russos baterão ás portas da metropole prussiana.

O generalissimo conde de Saltikoff, em 1760 segundo acima dissemos, ordenou ao general Todleben que occupasse Berlim, á qual deveria impor uma avultada contribuição de guerra e, dado o caso de não a conseguir em acto continuo, responsabilisar pelo respectivo pagamento, o burgo-mestre e os cidadãos mais em destaque da sociedade berlinese. Também foi ordenado ao general Todleben que destruísse os arsenaes, a casa da moeda e as fabricas de armamentos existentes na cidade, prescrevendo-se-lhe comtudo que elle não perdesse o menor acto de hostilidade contra a população civil.

Taes prescripções foram fielmente cumpridas, não constando que os moradores de Berlim tivessem experimentado os estragos e as violencias a que se acham expostas, geralmente, as cidades occupadas por uma soldadesca inimiga. Isto demonstra que os moscovitas de ha 154 annos, eram dotados de melhores sentimentos humanitarios que os super-civilizados prussianos de hoje em dia.

O dia 17 de outubro ultimo regista o 154º anniversario da capitulação de Berlim ás forças do Czar. Os russos nella penetraram pelas estradas de Gollric e Kottre. O general prussiano Rochow apresentou alguma resistencia ao inimigo, cuja artilharia á falta de munição, reduzido auxilio prestou no cerco da opulenta cidade, dando tempo á aproximação dum exercito allemão ás ordens do principe de Wurtemberg em auxilio dos cercados. Este general bateu os russos do commando de Todleben, e por sua vez foi desbaratado Tchernicheff.

O sitio de Berlim não se prolongou por muito tempo. A cidade entregou-se aos russos, que exigiram uma indemnização de guerra de quatro milhões de thalers (O thaler, moeda antiga da Allermanha, vale approximadamente 1700 em moeda brazileira).

Narra o escriptor contemporaneo desse facto historico, Gotskowsky, que o burgo-mestre berlinese emudecera perante a enormidade do resgate imposto. Com lagrimas e supplicas conseguiu elle que os vencedores reduzissem o valor da indem-

nisação: esta ficou reduzida a um milhão e quinhentos mil thalers.

Resta saber agora, si seriam por lagrimas e supplicas que os prefeitos municipaes de Louvain e Bruxellas conseguiriam obter dos allemães vencedores, condições tão suaves?

Há um acto que vale veementemente censura ao general Todleben.

Fazendo ir á sua presença os jornalistas allemães que escreviam contra a Russia, fel-os passar de corrida entre duas fileiras de soldados, os quaes iam refrescando os infelizes ás pranchadas e coronhadas.

Os russos, em quanto o burgo-mestre discutia as condições da capitulação, mantiveram-se fóra da cidade, juntamente com os seus alliados, os austriacos, que eram commandados por Lassy. Este general, diz-se sem o previo consentimento do generalissimo Todleben, entrou na cidade com as suas tropas, aboletando-as abusivamente nos domicilios dos cidadãos o que deu em resultado seria agitação por parte dos berlineses, originando-se em consequencia as represalias ordenadas pelo chefe moscovita.

O capitão Archengold, escriptor prussiano da epoca, disse: «Os austriacos penetraram na cidade e portaram-se como salteadores. Elles alimentavam um unico desejo, e este era o de saquear.

Não somente saquearam as casas dos civis, mas, tambem as egrejas, os hospitaes e até os cemiterios. Muito ao contrario procederam os soldados russos, que sempre se cingiram á mais louvavel disciplina, a ponto de que quando a guarnição russa se retirava de Berlim, os cidadãos presentearam o seu commandante, general Bachman, com 10.000 thalers, em signal de agradecimento pela consideração dispensada á cidade. O general Bachman porem, recusou graciosamente a offerta, dizendo ter sido amplamente compensado de sua norma de conducta, pela honra que tivera de exercer o posto de commandante da capital prussiana».

## UM PROTESTO IRRISORIO

No perimetro colossal do mundo civilizado surgem energeticos e violentos protestos contra os incendios dos templos, das universidades, dos museus e dos monumentos historicos e artisticos; contra o decapeamento de mãos de crianças, de seios de mulheres; contra a violação do pudor das donzellas e contra a injuria praticada aos pais que, amarrados, assistem ao a vitamento das suas filhas, fuzilando-os após, e tudo isto praticado por esses semi-barbaros, que tinham conseguido, com as suas radiações mentaes, convencer os outros povos de que eram cultos.

A civilização de um povo caracteriza-se pela sua linha intellectual, pela sua vida economica, pelos actos do seu governo. Um povo capaz da pratica de acções infamantes, de atrocidades hediondas, de villezas inqualifica-

veis, de tudo, enfim, que possa determinar a desclassificação de um homem, é bem digno do desprezo geral.

Pois bem: a despeito de todos esses acontecimentos miserandos, diz um despacho telegraphico de Berlim que as universidades germanicas telegrapharam ás suas congéneres do resto do mundo, protestando contra as accusações que pesam sobre os allemães, pela pratica das villezas e atrocidades commettidas em pessoas indefesas, nos templos venerandos, nos museus de notoriedade universal e nos monumentos historicos, celebres pela sua estrutura. Chega mesmo a inspirar indignação esse protesto irrisorio, desleal e caricato de quem, indubitavelmente, tem inteira e absoluta consciencia do que fizeram, do que fazem e do que são capazes de fazer esses soldados inconscientes, que, enquanto o seu soberano invoca maliciosamente o nome de Deus, commungam fraternalmente com o Diabo, no mais franco e decidido extermínio das cousas santas, notaveis e humanitarias.

Não somos incondicionaes neste proposito. Admiramos e respeitamos o valor scientifico, artistico e industrial dos germanos. Mas, se elles são scientificos, industriaes e artistas, como se evidencia, são tambem dotados, na sua maioria, de um caracter guerreiro, feroz, sem cordura para os seus defectos, sentimento este que constitue um dos elementos basicos da civilização. Não fóra isto, e a Allermanha seria um dos departamentos mais notaveis do progresso humano, sob todos os pontos de vista. Sem essa monomania bellica, originada nesse temperamento feroz, a Allermanha seria adoravel, pela intelligencia e pelo labor do seu povo.

Faz-se representar eminentemente, em todos os ramos do conhecimento, por mentalidades pujantes, como Erasmo, Lutero, o extraordinario reformador politico e religioso, Hans Saks, um dos *meisterstingers* mais queridos da Germania, Leibniz, Wolff, Opitz, Hoffman, Haller, Klopstock, Muller, Lessing, Guttemberg, Kant, Goethe, Schiller, Wagner, o criador do drama musical, o auctor do «Navio phantasma», do «Parsifal» e de outros monumentos, que attestam um talento genial e fecundo; Humboldt, Wilhelm Roegen, o descobridor dos «Raios X», e tantos outros, que formam, com estes, uma das plieades mais brilhantes de cultores do saber.

Remedem a todos estes vultos eminentes tão justas quanto mercedias homenagens, mas condemnamos e detestamos, com a energia de um protesto peremptorio, esses mata-vozes de velhos, mutiladores de crianças, de virgens e violadores da dignidade alheia. Esses factos, indignos de quem invoca o nome de Deus, de quem diz ter Deus na sua companhia, de quem escreve hymnos religiosos, estão positivamente comprovados por testemunhos incontestes, visto como estão ao alcance de quem quizer contemplar os seus feitos,

Mas porque tudo isto? Pela gana que votam aos francezes. E sabem donde vem essa gana? Da inveja que tem da Franca, pelo seu progresso e pela sua sympathia mundial. E tanto que a primeira parte no plano traçado pelo estado-maior dos ludescos, para o actual conflicto, no cerco e na tomada de Paris, onde pretendiam commetter as mais requintadas scenas de vandalismo, saciando, assim, o desejo de destruir essa grande cidade, tão linda quanto querida e preferida por todos os que viajam pela Europa. Não obstante Berlim ser tambem uma bella cidade, com monumentos cuja architectura deslumbra os que a visitam, praças exuberantemente luxuosas e confortaveis divertimentos atraentes, tudo quanto pode proporcionar as delicias da vida scientifica artistica e mundana, Paris, pela sumptuosidade e belleza dos seus edificios, pelas suas praças encantadoras, os seus magnificos jardins, os seus magestosos *boulevards*, as suas avenidas pittorescas, as suas diversões, como só o povo francez as sabe preparar, pelo conjunto esthetico e variabilidade fecunda das suas instituições artisticas, industriaes e scientificas, e pela gentileza e alacridade dos seus habitantes, Paris apresenta um aspecto mais bello e dominador, que provoca a inveja crassa desses *hunos* contemporaneos.

Foi, porém, frustrado o plano de Moltke. Apesar da desproporção numerica, entre invasores e alliados, o insigne marechal Joffre estabeleceu o equilibrio numerico, oppondo ao inimigo uma tactica militar de tal ordem que determinou o recuo do angulo estrategico traçado pelo estado-maior do kaizer, extenuando as suas forças e impellido-as para o Aisne. Este lance heroico revela a superioridade militar de Joffre sobre a tactica de Moltke. A intelligencia acção dos francezes desnordeou a ferocidade teutonica.

O Kaiser, vendo a sua derrota, redobrou de furia e atacou, com o dobro da força empregada, os alliados. Mas o Joffre off-receu-lhe a mais heroica resistencia, e a victoria coube ainda aos alliados. De então para cá, tem vindo de victoria em victoria, comquanto a lula progredia encarnçada e feroz. O soldado francez, como o belga, intelligente e bravo, ao som da Marselheza, impulsionado pelo seu ardente patriotismo, bate-se com denodo, encarando a morte como um acontecimento secundario, tornando-se, destarte, um inimigo temido. Mas todo este valor, toda esta bravura, associados a uma intelligencia prompta, de pouco valeriam, diante das condições formidaveis do inimigo, com a competente mentalidade desse genio essencialmente batalhador, que assombra o mundo, qual outro Napoleão, com a sua calma, a sua coragem, a sua tactica — o marechal Joffre, o prototypo do militar moderno para as guerras modernas, em que os perigos são multiplos, á vista das novas machinas bellicas de destruição. Mas este genio guerreiro, que concretiza o valor do povo francez, este homem

necessario tambem de pouco valeria diante das appavorantes condições do inimigo, sem a collaboração de soldados, intelligentes impetuosos, bravos, generosos, resolutos, vibrantes, audaciosos, irresistiveis, como se tem revelado em todos os tempos. O commandante e os commandados completam-se.

Por certas apreciações levianas do parlamento francez, sobre as circumstancias do exercito nacional, o estado maior dos germanos suppoz o momento azado para esmagar a Franca. Mas, o engano dalma, esse exercito a quem o kaiser desprezava, ridicularisando-o, por deshecheo-o, causou-lhe uma perfida decepção, oppondo-lhe uma superioridade de valor patriotico guerreiro e humanitario. E é diante dessa superioridade, deste ascendente moral, desta surpresa desastrosa para o chefe do «exercito da morte», que o soldado tudesco foge, desertando, ou se negam a combater, quando não são vencidos, deixando no campo armas e bagagens.

O que tem sido essa destruição prussiana, bem o podem atestar Liège, Bruxellas, Namour, Reims, Verclun, Antuerpia, etc., onde a peleja tem sido implacavel, feroz, encarnçada, e systematica. Grande se vai tornando já o decrescimento do poder militar da Allermanha. As continuas demissões dos generaes germanicos no theatro da guerra, bem o provam, demonstrando, assim, a confusão e a anarchia que lavra por lá. O kaiser e o kronprinz estão combalidos e envergonhados, pelo codinho que lhes inflingiram os alliados, annullando-lhes a acção, a despeito dos milhões de imponentes, brutaeas, violentas e ferozes soldados, tão consideravelmente atrazados na technica militar.

O exercito, desenhado por Guilherme II e por muitos que o julgavam vergonhosamente des; revenido de disciplina em momento, acaba de provar quanto elles estavam illudidos.

Se o exercito allemão é formidavel em quantidade, o exercito francez é formidavel em qualidade. Aquelle representa um monstro sem cabeça, enquanto que este pesa, pela cabeça de Joffre, intelligente, energica e extraordinariamente militar.

Ao grosseiro canhão Krupp, intelligente e bravo, ao som da Marselheza, impulsionado pelo seu ardente patriotismo, bate-se com denodo, encarando a morte como um acontecimento secundario, tornando-se, destarte, um inimigo temido. Mas todo este valor, toda esta bravura, associados a uma intelligencia prompta, de pouco valeriam, diante das condições formidaveis do inimigo, com a competente mentalidade desse genio essencialmente batalhador, que assombra o mundo, qual outro Napoleão, com a sua calma, a sua coragem, a sua tactica — o marechal Joffre, o prototypo do militar moderno para as guerras modernas, em que os perigos são multiplos, á vista das novas machinas bellicas de destruição. Mas este genio guerreiro, que concretiza o valor do povo francez, este homem

Claudio René

Dr. Julio Rosa. — Continua doente o exm. sr. Dr. Julio Emilio de Paiva Rosa, secretario do estado do govarna. Na resi. local de seu venerando progenitor, coronel João Augusto Rosa, tem estado inu. caros amigos e admiradores, em visita ao illustre enfermo.

# Conflagração europèa

## ATRAVÉS DOS JORNAES

Informações officiaes allemãs de 10 de outubro

O consul geral allemão, em Barcelona, forneceu á imprensa as seguintes informações: «Em Anvers, a artilharia allemã derrubou os fortes Kessel e Brochen. As tropas allemãs tomaram Lierre e o forte que protege á linha farrea entre Malines e Anvers.

A opinião publica em Anvers é extremamente pessimista. E' esperado na Hollanda o rei Alberto, da Belgica.

Dizem de Copenhague que o governo dos Estados Unidos reclamou contra a censura dos telegrammas trocados entre a America e os paizes neutros.

O governo belga aconselhou que as mulheres e crianças de Anvers, abandonem a cidade.

Participação official de Vienna, diz que na Polonia russa e na Gallia as operações progrediram favoravelmente.

As tropas austriacas e allemãs derrotaram o inimigo perto de Potow e Kimitow, obrigando-o a passar outra vez o Vistula. Além disso, os russos foram completamente derrotados nos Karpatos e na passagem de Uszakes.

O general von Sejn communica que a batalha, na ala direita, em Franca continua favoravelmente para as tropas allemãs.

Na Polonia russa, as tropas allemãs, no seu avanço victorioso, chegaram perto do Vistula, fazendo contacto com as forças russas.

### No Extremo Oriente

Diz mais a mesma informação official allemã.

No primeiro assalto de infantaria, em Tsongto, os japonezes e ingleses foram repellido, tendo 2500 mortos.

As metralhadoras e canhões de tiro rapido, dos allemãs, causaram um effeito desastroso.

A canhoneira allemã «Jagner» e o cruzador austriaco «Elizabeth», bombardearam com exito a ala dos ingleses e japonezes. As baixas dos allemãs foram insignificantes.

O inimigo renunciou ao ата que, porque os japonezes quem e parar mais reforços.

### Cossacos e Magyars

O Russkoe Sovero conta assim um sanguento episodio da batalha de Grodek.

Uma grande força de austriacos cabiu de improviso sobre a guarda avançada do general Brossid, composta de infantaria, cossacos e artilharia ligeira. O plano da inimiga era claro: desalojar a guarda avançada e atacar depois o grosso das nossas forças.

A nossa infantaria artilharia entrenchou-se em fortes posições e começou a fogo, os cossacos constituiram a reserva. Quem iniciou o combate por parte de austriacos foi a infantaria que foi alvejada com um fogo mortifero da artilharia e das metralhadoras.

O inimigo hesitou e recuou em seguida. Foi mandada avançar a cavallaria, a flor do exercito austro-hungaro, a divisão da guarda de Buda Pesth, formada de magyars.

Os hungaros, com os seus brilhantes uniformes bordados, avançaram, galopando furiosamente em ordem unida. Parecia que nada deteria a sua carreira impetuosa, nem mesmo o denso chuveiro de shrapnells da artilharia e a saraivada de balas das metralhadoras, que espalhavam a morte nas suas fileiras.

Os magyars não hesitaram um momento e continuaram a carregar. Um minuto mais e nada restaria da nossa infantaria. Ouve-se então um confuso tropicar de cavallos e sobre os magyars desaba o furacão dos nossos cossacos. Durante duas

horas as infarias inimigas assistiram, com os corações opprimidos, a esta scena de horrivel carnificina. Fimdo este tempo, da bella divisão da guarda de Buda-Pesth não restava um unico soldado.

Tudo o campo de batalha estava juncado de cadaveres, de cabeças decepadas, de braços, de pernas cortadas e de cavallos mortos. Um horror que não se esquece!

O commandante da divisão, general Frohreich, não podendo supportar a derrota, suicidou-se no campo de batalha.

Como depois se explicou, elle tinha prometido ao imperador da Austria, no seu ultimo anniversario natalicio, que lhe mandaria noticia da destruição do corpo de exercito russo que se chocasse com a sua divisão e estava tão convencido de que no dia seguinte lhe annunciaria a victoria prometida que antes da batalha dera ordem á cavallaria magiar para vestir o grande uniforme.

As noticias recebidas da Russia dizem que os revolucionarios russos que se encontram no estrangeiro começam agora a voltar ao paiz para fazer propaganda a favor da guerra contra a Alemanha e para darem o exemplo aos seus camaradas. O conhecido revolucionario Burtzoff chegou já a Petrograd.

Kropotkine, o principa russo, que é o maior propagandista do anarcismo, dirigiu uma carta ao professor sueco Steffan, da «Social Democracia», carta em que responde ás allegações allemãs sobre o «perigo russo».

Os filhos do kaiser.—Noticia de Berlim que o principe Oscar da Prussia soffre de palpitações no coração; tem sido visitado por varios especialistas de Hamburgo, onde se encontra, os quaes declararam que necessita de alguns mezes de descanço, depois do que ficará bom, mas não poderá entregar-se de novo aos arduos trabalhos physicos e mentaes que dizem respeito á guerra.

O principe Joaquim que foi ferido, está muito melhor e já começou a passear, encostado a uma bengala.

Pensa que poderá voltar para a guerra n mez proximo.

Accrescenta a communicação que os demais filhos do kaiser estão todos de saúde e cumprindo o seu dever no exercito.

A praça de Longwy.—A «Legião d'Honra» ao seu heróico defensor

A defesa desta praça fortificada foi para o tenente coronel Darche um brilhante feito d'armas.

Retorve durante o periodo de mobilização uma parte das forças allemãs, entravando-lhes por completo a marcha para o sul e para o oeste, facilitando grandemente a aproximação das tropas francezas para os ardores de Luneville, Nancy e valle do Sarre, onde se deram violentos recantos.

Longwy, abandonada ás proprias forças, não tendo mais que um batalhão para a sua defesa, e de baixo d'uma chuva de ferro, teve em cheque durante 24 dias o exercito sitiante.

Pela sua brilhante conducta o tenente-coronel Darche foi promovido a official da «Legião d'Honra».

Como todas as communicações com Longwy estivessem cortadas, recebeu a noticia da sua promoção por intermedio d'um pombo correio que o governo francez lhe enviou.

Como está organizado o exercito inglez

Para tornar comprehensivas ás seus leitores os diferentes termos empregados diariamente, o «Times» explica o que quer dizer as palavras corpo de exercito, divisão e brigada.

Uma brigada é composta ou de infantaria, ou de cavallaria

Uma brigada de infantaria no exercito inglez comprehende quatro batalhões de 1.000 homens cada um.

Na maioria dos outros exercitos, comprehende dois regimentos de 6 batalhões cada um.

A brigada de infantaria tem annexos os serviços medicos e administrativos além de metralhadoras. Não tem artilharia de campanha.

Uma brigada de cavallaria no exercito inglez comprehende 3 regimentos, compostos cada um de tres esquadções. Nos outros exercitos é formada geralmente por dois regimentos, tendo cada um cinco ou seis esquadções.

Cada brigada de cavallaria é acompanhada de metralhadoras e dum corpo signalero.

Cada brigada de artilharia comprehende tres baterias howitzers ou canhões de campanha; cada bateria tem seis canhões.

Em Franca, cada bateria tem quatro.

Uma divisão de infantaria é a unidade minima de todas as armas. Tem normalmente 12 batalhões e de 36 a 72 canhões, sem contar com as companhias de engenharia, serviços medicos, administrativos, de signaleros e transportes.

A cavallaria pertencente á divisão consta habitualmente de dois esquadções, mas a maior parte das vezes de mais.

A força d'uma divisão é de cerca de 20.000 homens.

A divisão de cavallaria comprehende duas a quatro brigadas de cavallaria e uma a quatro brigadas de artilharia montada, além de engenharia a cavallo e serviços auxiliares.

Nos outros exercitos, uma divisão normal de cavallaria tem 4500 homens; a sua força em combate é de 3.500 espadas, 120 canhões e 8 metralhadoras.

Um corpo d'exercito comprehende duas ou tres divisões, ativo e uma de reserva. A força d'um corpo d'exercito de duas divisões é de 44.000 homens, sendo em combate 26.900 espadas, 48 metralhadoras, 1.200 espadas e 144 canhões. Um corpo d'exercito de tres divisões tem approximadamente 66.000 homens.

Um exercito comprehende de dois ou mais corpos d'exercito. Habitualmente, tem tres ou quatro corpos.

Um grupo de exercito é formado por dois ou mais exercitos.

A contribuição de guerra de Bruxellas garantida.

O «Daily Express» publica um despacho de Haya, noticiando que quatro das mais ricas individualidades da Belgica, os srs. S. J. van, barão Lambert, Miroque e o barão Empain, garantiram o pagamento da contribuição de guerra de duzentos milhoes de francos imposta pela Alemanha á cidade de Bruxellas.

Instruções ao exercito francez

O generalissimo Joffre acaba de enviar uma nota ás tropas do seu commando, e que por ordem do general Gallieni, foi lida, tres vezes seguidas a em tres dias diferentes a todos os officiaes e soldados do campo entrenchado de Paris. Nessa nota, o generalissimo indica, em primeiro lugar, os motivos por que alguns corpos de exercito experimentaram sensiveis perdas:

«Sempre que de muito longe se quiz lançar a infantaria ao ataque—antes que a artilharia fizesse sentir os seus effectos— a infantaria caiu sob o fogo das metralhadoras e soffreu perdas que poderia ter evitado. Por outro lado, o combate da infantaria nem sempre foi travado em ordem sufficientemente dispersa. Lancando a seguir e em linha unidades numerosas e demediadamente ao fogo do adversario, que as dizima, para-las assim a sua offensiva e deixa-as em muitas vezes á mercê dum contra-ataque. Em vista disso é necessario prestar a maior attenção a este ponto essencial.

D'ora ávante, o regulamento sobre o combate da infantaria será rigorosamente cumprido á tratar se, logo que se conquista um ponto de apoio, de fortificá-lo e guarnecel-o de artilharia, para evitar qualquer retorno offensivo do inimigo.»

A mesma nota tambem insere estas indicações interessantes, sobre os processos da tática allemã:

«As divisões de cavallaria operam sempre precedidas de alguns batalhões de infantaria, transportados em automoveis. Quer dizer: o grosso da cavallaria e d'ahi lança patrulhas de reconhecimento que apenas são atacadas, procuram apoiar-se na sua infantaria. A nossa cavallaria, perseguindo essas patrulhas, vai esbarrar contra obstaculos solidamente montados. Importa, por conseguinte que as nossas divisões de cavallaria tenham sempre o apoio da infantaria, para lhes augmentar a capacidade offensiva.»

Estas instruções já estão em vigor no exercito francez e já deram egualmente, bom resultado.

«E até hoje todos os effectos empregados para attenuar a crise da falta de trabalho só produziram resultados mediocres.

«Ao cabo deste primeiro mez de guerra, parece-nos que o ponto negro da situação é esta crise economica.»

## MOVIMENTO POPULAR

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. coronel Pedro Melchades de Moraes Brito, ajudante da inspecção agricola;

a exma. senhorita Otilia da Cunha, filha do fallecido capitão Antonio Nogueira da Cunha;

o dr. Jayme Rios, digno chefe da estação telegraphica de Flores, do estado do Maranhão.

## A situação economica da Alemanha

Dizia o «Vorwaerts» de Berlim, em meados de setembro:

«Embora, ao cabo de um mez de guerra, a situação dos exercitos allemães seja melhor do que fóra licito esperar no começo da guerra, seria um erro suppr que o que nos resta ainda a fazer seja um brinquedo de crianças. A organização do novo ministerio francez e o manifesto por elle dirigido ao paiz demonstram que hoje, mais do que nunca, a guerra se torna uma guerra nacional. A Historia ahi está para nos lembrar que fonte de energia é para um povo esse sentimento.

A leste, as tropas inimigas pisam ainda terra allemã. Não ha duvida que a mobilização russa é lenta, mas ninguem ignora tambem que a Russia dispõe de immensas reservas de homens. E se nos abalancassemos a combater os russos com seu paiz teriamos de lutar com difficuldades consideraveis.

A esquadra inglesa nada perdeu da sua força. A batalha de Heligoland mostra que elle deseja o combate.

E' prudente não creamos illusões sobre os perigos que uma longa luta nos trará. Não devemos recuar a fome, mas a nossa industria precisa de materia prima e a questão do abastecimento industrial é incontestavelmente grave.

A Alemanha precisa importar enormes quantidades de lã, algodão, seda, madeira petroleo, cobre, chumbo, zinco e borracha, sob pena de ver condemnada á inactividade a maior parte de suas fabricas. Os ingleses não osarem bloquear os nossos portos, porque temem as nossas minas, os nossos torpedeiros e submarinos, mas dispõem de outros meios de cortar-nos as linhas de abastecimento.

Já temos centenas de milharas, podemos mesmo dizer milhoes de individuos sem trabalho.

Se não conseguirmos attenuar as consequencias que essa crise produz nas massas profundas da população e salvar de uma horrorosa miseria aquelles que não foram para as linhas de combate, nos exporemos a perigos tão grandes como os que resultariam da derrota dos nossos exercitos.

## Varias Noticias

Tribunal do Jury.—Na sessão do tribunal do Jury, que começará amanhã, serão submetidos a julgamento os seguintes processos, observada rigorosamente a ordem em que se acham e que obedece á data da prisão dos respectivos reus:

1.º João Manso, pronunciado no art. 359 do Cod. Penal (maior parte para roubar); preso no dia 6 de Setembro de 1912. E' o 2.º julgamento a que se submete.

2.º Archangelo José dos Reis e Francisco Bispo dos Santos, pronunciados aquelle no art. 294 § 1.º do Cod. Penal (homicidio) e este mesmo art. combinado com os arts. 63 e 64 do eit. Cod; presos no dia 19 de março de 1914.

3.º Guilherme Pinto Moreira, pronunciado no art. 338 n.º 8 do cod. Penal (estellionato); no dia 23 de março de 1914.

4.º Sebastião de Medina, pronunciado no art. 268, combinado com o 273 § 4.º, ambos do Cod. Penal (estupro da propria filha); preso no dia 11 de maio de 1914.

5.º Rufino Salviano, pronunciado no art. 294 § 1.º do Cod. Pen. combinado com o art. 63 do eit. Cod. (tentativa de homicidio); preso a 16 de julho de 1914.

Existem diversos outros processos e imes em andamento, mas certamente não ficarão preparados para julgamento em a referida sessão, devendo ser julgados na primeira sessão do jury do anno proximo vindouro, que será convocada na epoca legal.

Dr. João Cabral.—Diversos amigos e admiradores do illustre piauiense sr. dr. João Chrysostomo da Rocha Cabral, residente na capital da Republica, fazem distribuir, hoje, ás brilhante polyanthia commemorando o anniversario de sua formatura em sciencias juridicas e sociaes.

A esta manifestação o «Diario do Piauh» que muito deve ao talentoso homenageado, se associa.

Correios.—São convidadas os srs. Joel Oliveira e Gonçalo Sousa, a comparecerem á hora do expediente, na contadoria, afim de tratarem de negocios que lhes dizem respeito.

O sr. commandante R. Burlamaqui recebeu do coronel Antonio da Costa Araújo, pae do inditoso 1.º tenente Fabio da Costa Araújo, o seguinte telegramma:

«A vós e vossos distinctos commandados obrigadissimo pela fineza captivante. Noticia-me vosso companheiro abateu-me moralmente sentindo conforto por ter sido em motivo do cumprimento dos deveres de soldado.»

Tenente Fabio da Costa Araújo.—O commandante, officiaes e praças do corpo militar de policia, fazem celebrar uma missa solemne pelo descanço eterno do seu querido camarada, 1.º tenente Fabio da Costa Araújo, morto heroicamente ao serviço da causa publica.

O acto religioso terá lugar amanhã, 11, ás 8 horas da manhã na Cathedral metropolitana.

Desde já se confessam penhorados ás pessoas que quiserem testemunhar a sua reprovação á tão barbaço attentado comparecendo áquella derradeira homenagem.

Notas policiaes.—Foi designado para patrulhar a cidade; hoje, o sub-delegado de policia do 1.º districto, sr. João da Silva Yelloso.

Prisão correccional:—Foi mandado resolver a detenção do sr. secretario de policia, o individuo de nome Valentin de Tal, por catunagem.

Delegacia fiscal.—Termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o recolhimento das modas do cobre do antigo cunho.

—Em resposta ao pedido que fez do supplemento de 300.000\$000 para attender aos pagamentos acargo da delegacia fiscal, o sr. delegado fiscal recebeu o seguinte telegramma:—Rio, 7.—Resposta vesso telegramma 5 corrente declaro não ser possivel satisfazer, já, supplemento pedido, podendo esta directoria autorisar recebimentos particulares pequenas quantias, notas circulares afim de serem entregues thesouro.—F. Chagas Galvão, director int'erno, contabilidade thesouro.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 10 5.ª feira Estado maior, sargento amanuense Tathuy Chaves.

Guarda do palacio, 2.º sargento Raimundo Santos, cabo Segnino do Carmo e corneta Martiniano.

Guarda da cadeia, 3.º sargento Francisco Castro, cabo Romão Santos e corneta Manoel Bizerra Guarda do mercado, cabo Manoel Marques de Oliveira.

Patrulha, cabo Antonio Ferreira da Silva.

Guarda do quartel, cabo Vicente Fernandes.

Piquete o cabo corneteiro José do Nascimento.

Uniforme 3.º

Necrologia

Falleceu repentinamente no dia 7 do corrente mez, pelas 10 da manhã, no momento em que embareava no vapor «João de Castro», com destino a cidade de Florianopolis, o sr. Americo Leite, representante da importante casa commercial Mattas & Comp., do Rio de Janeiro. O illustre extinto era casado e tinha uma filha, tendo sua esposa, familia acompanhada o está a cidade de Caxias, no visinho Estado, onde ainda se acha, e para onde fora transportado o cadaver no mesmo trem em que via a illustre viajante.

O Diario sentimental a todos os seus parentes.

—No dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, falleceu após dolorosos padecimentos na visinha villa do Livramento, o sr. João Sampaio Castello Branco, digno filho do sr. capitão José Sampaio Castello Branco, a quem, bem como a toda a illustre familia do extinto, apresentamos sentidas condolecencias.

EDITAES

O dr. Joaquim Dias de Freitas, juiz de direito da comarca de S. Raymundo Nonato, Estado do Piahy, por nomeação legal etc.

Faço saber, que tendo o promotor publico desta comarca, efferecido denuncia perante este juizo contra Cleoro Luiz Peripery, preso em flagrante delicto e Pedro Dias, residente no logar Rompe-Gibão, suburbio d'esta cidade, pelo crime de furtos, conforme previsto no art. 303 do cod. penal, praticado na pessoa de Antonio Monteiro, no dia 16 de agosto d'este corrente anno, foi despachada para a audiencia do dia 22 do dito mez, cuja audiencia não se realizou por não terem sido encontradas as testemunhas e bem assim o accusado Pedro Dias, que estava viajando dentro do municipio, conforme certidão de folha, designando-se nova audiencia para o dia 15 de setembro, esta ainda deixou de realizar-se, por não ter sido intimado o accusado Pedro Dias, que estava viajando para o municipio de Caracó, certidão de folha designando nova audiencia para o dia 16 de outubro, deixou esta de se realizar por ter o official de

justica deixado de intimar ao accusado Pedro Dias, por ter lugar incerto e não sabido, certidão de folhas pelo que foi designada a audiencia de 10 de dezembro proximo vindouro e de conformidade com o art. 1.º digo, com a lei n. 775 de 28 de julho de 1913 art. 1.º n. III combinado com o art. 2.º pelo presente chamo e cito ao mesmo accusado Pedro Dias, para comparecer, sobre pena de revelia no referido dia 10 de dezembro, ás nove horas, na sala das audiencias deste juizo, no paço do conselho municipal, afim de se ver processar, assistir a inquirição de testemunhas arroladas na denuncia, podendo logo ao comparecer nessa occasião ao juizo, para os effeitos da defeza concedida em o § unico do art. 249 da lei numero 652 de 25 de julho de 1914, e apresentar o rol de testemunhas em numero não excedente de cinco, para serem inqueridas depois das da defeza, digo, depois das da accusação, ou exhibir o prova documental que tiver para ser junta ao processo instaurado. E, para que tudo chegue ao conhecimento mandei passar o presente que será publicado e affixado á porta do conselho municipal, em cujo edificio dá este juizo suas audiencias, extrahido sendo mesmo copia autentica para ser publicado pela imprensa official.

Dado e passado nesta cidade de São Raymundo Nonato aos 10 dias do mez de novembro de 1914. E eu, Ignacio da Silva Costa, escrivão do crime o escriv. Joaquim Dias de Freitas. Está conforme o original e dou fé S. Raymundo Nonato, 10 de Novembro de 1914 Eu, Ignacio da Silva Costa, Escrivão, o escrevi:

O dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Theresina capital do estado do Piahy, etc.

Faço saber que tendo sido designado, por este juizo, o dia 11 de dezembro vindouro, pelas onze horas, para ter lugar os trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que funcionará no edificio do Forum e na sala das sessões do respectivo tribunal, e, que havendo procedido ao sorteio dos vinte e cinco jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade das leis estaduaisas numeros 528 de 6 de julho de 1909 e 652 de 25 de julho de 1911—foram extrahidas da urna geral, pelo menor Benedicto—cada uma por sua vez, as competentes sedulas ahi sendo sorteados os 28 jurados seguintes:

- 1 Francellino Antonio de Moraes.
2 Martinho da Costa Teixeira
3 Antonio Francisco de Almeida
4 Lucio Mendes da Silva
5 Paulino Pinto de Freitas
6 José Antonio Saraiva
7 Coriolano de Castro Lima
8 José Martins de Carvalho
9 Francellino Fernandes Campos
10 Joaquim Virgilio dos Santos
11 Claro de Souza Hollanda
12 José Rodrigues de Souza
13 Rodrigo da Cunha C. Branco
14 Raymundo Ribeiro da Silva
15 Antonio P. de Hollanda Campos
16 Manoel L. Correia Lima
17 Felipe Santiago Rosa
18 José Leonilio Guedes
19 Manoel Fernandes de Oliveira
20 José de Castro e Silva
21 Miguel José do Prado
22 Juvenio Alves de Carvalho
23 Leucipio Dantas Avellino.
24 João de Deus Fonseca
25 Oscar Castello Branco
26 Lourenço da Costa Nunes
27 José Cabral Arnaud
28 Raymundo Antonio de Sant'Anna.

Aos quaes, bem como aos interessados em geral, se convida para comparecerem no logar, dia e hora acima mencionados e, consequentemente, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão do jury—sob as penas da lei—os que faltarem. E para que ninguém allegue

ignorancia, mandei passar o presente edital, para os fins devidos.

Dado e passado em Theresina, aos 11 dias do mez de novembro de 1914 Eu, João Almeida Rego Monteiro, escrivão do jury o escriv. Fenelon Ferreira Castello Branco.

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, & Paz saber aos que o presente edital virem e especialmente aos interessados que no dia 28 de dezembro vindouro serão postos em hasta publica para serem concedidos por aforamento os terrenos seguintes:

Cincoenta metros urbano, 18 quarteiros, serie do nascente, da rua 13 de maio, requeridos por Corino d'Oliveira Costa; 19 ditos, idem, 12 quarteiros, serie do sul, da rua S. José, requerido por Antonio Maria do Nascimento; 8 ditos idem, 10 quarteiros, serie do norte, da rua do fogo, requerido por Joana Maria da Conceição; 20 ditos idem, 8.º quarteiro serie do sul, da rua Benjamin Constant, requerido por Marcelino Lourenço Ferreira; 15 ditos, suburbano, 6.º quarteiro, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Viçencia de Moura Carvalho; 15 ditos, idem, 3.º quarteiro, serie do sul da rua S. Antonio, requeridos por Cleoro Alves de Carvalho; 15 ditos, idem, 2.º quarteiro, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Theodorora Correia; 7 ditos idem, 5.º quarteiro, serie do norte da rua Eliseu Martins, e 74 ditos, 5.º quarteiro, serie do norte da rua Coelho Rodrigues, requeridos por Arlindo Correa Lima, 32 ditos suburbano, 2.º quarteiro, serie do sul da rua do Sul, requeridos por Cantidio Ignacio da Silva; 8 ditos urbano, 8.º quarteiro, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Maria Florencia da Gloria, 21 ditos, idem, 7.º quarteiro, serie do norte, da rua S. João, requeridos por Jeronymo Dias Teixeira; 11 ditos, idem, 7.º quarteiro, serie do sul, da rua S. João, requeridos por João de Deus Antunes; 45 ditos, suburbano, 9.º quarteiro, serie do sul da Avenida Frei Serafim, requeridos por Adelia de Azevedo Monteiro; 10,50 ditos, urbano 12 quarteiros, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por Candida Monteiro de Souza; 11,50 ditos; idem, 7.º quarteiro, serie do sul, da rua S. João, requeridos por Maria Joquina da Conceição; 40 ditos, suburbano, 5.º quarteiro, serie do sul, da rua S. Antonio, requeridos por Ademar de Castro Rebello; 30 ditos, idem, 5.º quarteiro, serie do norte, da rua S. Antonio, requeridos por Raymundo Duque dos Santos.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações, durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 do Codigio de posturas municipaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado na porta do predio municipal. Eu, Raymundo dos Santos e Silva, escriptuario da Intendencia municipal, servindo de secretario do Conselho, o escrevi.

Secretaria do Conselho Municipal da Theresina, em 29 de Novembro de 1914. Raymundo Antonio de Farias P.

Escola de Aprendizis Artifices

De ordem do sr. director interino deste estabelecimento, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 10 do corrente mez começarão nesta escola os exames dos cursos noturnos de 1.ª letas e dezenho, e nos dias 13 e 14 terá lugar uma modesta exposição de artefactos produzidos nas respectivas officinas. E outro sim que a 15 serão encerrados os trabalhos e cursos do estabelecimento as 13 horas depois da distribuição dos premios conferidos aos alumnos de conformidade com o art. 21 do regulamento que baixou

com o decreto n. 9070, de 25 de outubro de 1911.

Escola de Aprendizis Artifices em Theresina, 5 de dezembro de 1914.

O porteiro continuo, Raymundo Pereira Filho.

Cidadão Joaquim Gonçalves Mariano, juiz districtal, d'esta villa de Caracó, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que neste juizo foi iniciado o arrolamento de Zelinda Maria de Jesus, casada que foi com Florentino Pereira Lima, fallecida neste districto judiciario aos quinze de agosto de mil novecentos e sete, e como consta das declarações do inventariante que se acham azeites em logar não sabidos os herdeiros: Antonio Mariano, João Fernandes, Francisco Borges, Joaquim Manoel, Jesuina Maria de Jesus, Ilygina Maria de Jesus, Leovigilda Maria de Jesus, e Carolina Maria de Jesus, convoco-os pelo presente «Edital» a virem no prazo de trinta dias n'este juizo por si, ou por procurador á acompanhar o aludido «arrolamento» e defenderem seus direitos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados será este affixado á porta da casa das audiencias extrahido-se copia para ser publicada no Diario Official deste Estado. Villa do Caracó, 25 de março de 1914. Eu, Claudionor Augusto Dias, escrivão do cível, o escrevi.

Jos Joaquim Gonçalves Mariano, Está conforme o proprio original, ao qual, me reporto e dou fé. Villa do Caracó, 25 de março de 1914.

O escrivão do cível, Claudionor Augusto Dias.

O coronel Manoel Raymundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, visição e obras publicas &.

Faço saber aos que o presente edital virem que pelo edictado Pedro Alves Feitosa, lhe foi requerido o arrendamento, por quatro annos, do terreno devoluto, situado no municipio de Valença, no logar denominado Missão dos Arozacs, da estrada que vem da cidade de Valença até estremo com o cercado de propriedade de João Pinheiro Rosado, medindo aproximadamente duzentos e oitenta metros de comprimento e oitenta metros de largura, ao preço de dez mil reis annual obrigando-se o contractante alem da cultura do dito terreno a pagar metade das despesas que se fizer com a sua demarcação, quando for ordenada por esta directoria, e as demais disposições do regulamento em vigor.

Convido, pois, todos os interessados a virem apresentar dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente edital, as reclamações ou contestações que tiverem a oppor.

E para que não se allegue ignorancia, será este publicado no jornal official e affixado á porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença.

Manoel Raymundo da Paz

Antonio Mendes de Carvalho, chefe da 2.ª secção da secretaria do governo &.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que de ordem do exm. sr. coronel vice-governador do estado, em exercicio pleno, ficou encarregado do consulado geral da Republica Argentina com sede no Rio de Janeiro e com jurisdicção neste estado o sr. Baldomero F. Gayan, conforme communicação da directoria geral do ministerio das relações exteriores trahida ao conhecimento do governo do estado pelo senhor ministro em circular de 30 de outubro passado.

Theresina 2 de dezembro de 1914.

Antonio Mendes de Carvalho

De ordem do sr. director geral da instrução, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que do dia 1.º a 15 de dezembro proximo vindouro, acham-se abertas nesta secretaria as inscrições para os exames de primeira epocha do curso gymnasial do lyceu piaubyense.

Secretaria geral da instrução publica, em Theresina, 26 de novembro de 1914.

O secretario, Raimundo O. Lopes Neves.

TRIBUNA LIVRE LARES E BERÇOS

A Delegacia Regional de Seguros enviou o seguinte:—«Sendo expressamente prohibida por lei a exploração da industria de seguros, de qualquer especie, por sociedades illegalmente constituídas e não autorizadas a funcionar na Republica, notifico-vos que deveis suspender immediatamente o funcionamento da sociedade Lares e Berços, até que se torne electiva a aquella autorisação, se por ventura entenderdes de a requerer. Do cumprimento desta ordem deveis dar conhecimento a esta Delegacia.—J. Silva Almeida».

—Em vista de tal exigencia, ficou resolvido pela directoria, em sessão de que foi lavrada a acta, a suspensão immediata da sociedade, depois de pago os 10 pecunios relativos a 3.ª cuamada, ultimada.

As suspensões dos trabalhos estender-se-á até o dia em que, pelas autoridades competentes, for fixado o quantum do deposito obrigado para a regularisação, dependendo das forças pecuniaras do fundo de reserva o deposito a fazer e a liquidação, conforme os estatutos.

Em qualquer das hypotheses e o resultado será communiado, opportunamente aos socios quietes até a data de hoje.

—O sr. secretario da Lares e Berços respondeu ao officio supra, ponderando que á indifferença da Delegacia regional de seguros se deve o funcionamento illegal da sociedade, que, em tempo, consultou sobre as obrigações necessarias á sua constituição, obtendo resposta negativa.

3.ª CHAMADA

Na serie B for m pagos 5 pecunios aos seguintes acc.ºs.—Maria da Graça Costa, Antonia Pereira dos Santos, João Duarte Segadilha, Felipe Benicio dos Santos e Fabrico de Castro Diniz, respectivamente ns. 11, 12, 14, 16 e 18, rs. 5000.000, ao todo.

Na serie A, igualmente pecunios na importancia de 2,5759.000, pagos aos socios Caros A. Serra, Ruytono O. de Jesus Junior, Sotero Senhorinha de Jesus, Alfonso Christino e Helvinda Bottentuit respectivamente ns. 13, 15, 16, 18 e 19.

S. Luiz, 9 de novembro de 1914

A directoria.

—A Agencia da sociedade supra, nesta capital, que está a cargo de A. Parentes, avisa aos socios da mesma sociedade que declharam as ceternetas de quem não pagou a quarta chamada cujo prazo terminou no dia 25 de novembro com multa. Qualquer deliberação que for tomada no sentido do aviso acima da directoria, será communicada aos socios desta cidade.

Theresina, dezembro, 1914.

Anisio Britto Cirurgião dentista Rua Grande

# Sem Moratoria

Quarenta contos num mesmo dia pagos pelo THE SOURO DA FAMILIA

A primeira sociedade no genero que EM 26 MEZES DE EXISTENCIA integralizou de peculios

liquidados 715:910\$000

Cumprindo o seu dever \* \* \* Respeitando seus estatutos

Realizando em dias suas promessas

715:910\$000

O Thesouro da familia  
na legitima pontualidade  
de seus compromissos.

A melhor demonstração:

RECIBO

Recebi do illustre Coronel Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Mixtos Thesouro da Familia, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (20.000\$000), valor integral do peculio que me foi legado pela minha esposa e adherente D. Elisa Carolina de Souza Costa, p. sanadora da apolice sob o numero 282 da Serie Inicial, daquela sociedade, a qual dou plena e geral quitação, ficando cancelado e saldado o diploma respectivo que he devolvo á mesma mutualidade.

Incontestavelmente o Thesouro da Familia satisfaz dignamente os seus compromissos, saldando mensalmente peculios de seus associados e se impõe assim ao credito de todo o publico que o pode elogiara. Dou testemunho disto com este recebimento

Recife 5 de novembro de 1914.

(Antonio Innocencio de Carvalho Costa)

Como testemunhas:

Henrique de Oliveira Rodrigues, (da firma Joaquim Rodrigues de Carvalho)

José Martins de Almeida, (Com- nariante)

Pedro Vilh Nova

Professor Floriano Baptista de Oliveira

Romualdo Augusto de Souza Nazario

Destinados Neves Ferreira

Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.

Unica que conquistou PREMIO DE HONRA no concurso do mutualismo

Num mesmo dia, em 5 de novembro de 1914, pagou o THE SOURO DA FAMILIA dous peculios, um na Serie Inicial e outro na Serie Preferida no valor de . . .

40 000\$000

e assim já liquidou os peculios, a avultada somma de . . .

715:910\$

A unica que dentro de 26 mezes registrou esta importancia em apolices saldadas!

O THE SOURO DA FAMILIA tem duas series, verdadeiros primores no MUTUALISMO

Autorizada a funcionar em todos os Estados da Uniao pelos decretos federaes ns. 10.504 e 10.595 e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros.

Possue no Thesouro Federal o deposito de —100.000\$000— e seus fundos e garantias attingem a 700.000\$000

Distribue annualmente em dinheiro bonificações aos socios.

Paga mensalmente, no minimo dous peculios ou seja actual- mente

40 COZINHOS

715:910\$000

O Thesouro da familia  
no exacto cumprimento de  
seus estatutos

A melhor prova:

RECIBO

Na qualidade de procuradores do Capitão Antonio José da Costa, residente em Serra da Raiz, (Parahyba) recebemos do illustre Coronel Silvino Pinto, digno Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Mixtos, Thesouro da Familia, a importancia de vinte contos de reis, (20.000\$000) valor do peculio que actualmente paga aquella mutualidade na Serie PREFERIDA em que era inscripto, sob o numero 356, Albino Borges do Nascimento, instituidor do peculio em favor d'aquelle beneficiado, e assim damos geral quitação ao Thesouro, ficando a apolice d'este seguro cancelada e saldada para todos os effectos.

No mutualismo o Thesouro da Familia dia a dia se impõe pela correção de seus tratos, pela pontualidade de seus pagamentos e certeza em suas vantagens e isto afirmamos para conhecimento de todos os presentes.

Recife 5 de Novembro de 1914.

pp. Machado Pereira & C

Como testemunhas:

José Rodrigues Neves Carvalho, (da firma Rodrigo Carvalho & C.)

João Fische, (da firma Bernet & C.)

Luiz da Veiga Pessoa Filho, (Pa Uzman, Pirangy).

Firmas reconhecidas pela tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.

AINDA?... E SEMPRE!... DOCES

Arnaud & C.

Cerveja Teutonia, garrata	1\$000
Cerveja Teutonia, duzia	11\$500
Cerveja Teutonia, caixa	45\$000
Cerveja Pernambucana, a rainha das cervelheiras, garrata	1\$000
Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia	11\$500
Cerveja Pernambucana, tão nova e já em primeiro logar, caixa	45\$000

VINHOS PARA MEZA:

Collares Club a 19\$00  
Viúva Gomes a 2\$000  
Flor de Liz 1\$500  
Chianti a 19\$500  
F. C. a 2\$500

Vinhos do porto para pasto

Nossa Senhora da Saúde a 36\$000  
Sante Antonio a 3\$000  
Santo a 3\$000  
Julio Diniz (velhissimo) a 4\$500  
Moscatel a 4\$000  
Vigilante a 2\$500

De gabiaba, BÉBÉ, lata de kilo, 1\$500  
De gabiaba, BÉBÉ, lata de 1/2 kilo, 800  
De gabiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 500  
De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700  
De marmellada, lata pequena, 400  
De bacaxi, pequeno, lata 600  
RUA PAYSANDU', N. 40

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !  
YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !  
VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marcas de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 réis, Funar bem é uma delicia !

ARNAUD & C.

SIM. . . Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista; tem de tudo que se procura e a preços tão baratos que não tem competidores;

Chamamos a attenção de v. exca. para o nosso novo sortimento de crivos bordados, sedilhas e muitas fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPÉOS PARA SENHORAS:—Vide a exposição em pessoa em suas!

Macarrão especial  
Recebu agora a «Loja Ma- frense» grande quantidade de este artigo que está vendendo por preço muito abaixo do annuciado por outros. Procurar para ver e comprar.  
Loja Mafrense de H. Parentes & Filho, Succs.

DECLARAÇÃO

Rosalino Ferreira Lima residente em o Angelim de baixo, previne aos snrs. administrador da mesa de rendas e procurador municipal que não continua, mais no anno seguinte com o ramo de negocio que tinha no referido logar. Therezina, 4 de dezembro de 1914.

Rosalino Ferreira Lima.

Anna Bandeira Mendes, previne aos snrs. collector estadual e encarregado do fisco municipal para os fins convenientes, que extinguiu sua quitação á rua do Maranhão desta capital, esperando portanto não ser mais contempladas nos lançamentos vindouros.  
Therezina, 4 de dezembro de 1914.

Anna Bandeira Mendes.

AVISO

Aviso ao sr. collector de Pimenteiras no municipio de Valença, que o sr. coronel Ricardo Soares da Silva, é hoje o dono de todo o gado que possuía na fazenda Peripery, e que o gado que tambem possuía na fazenda Mumbaca, vendi ao meu irmão dr. João J. Pereira da Silva. Assim, espero não ser mais lançado nas referidas fazendas.  
Outrosim:—Nunes possuí gado na fazenda Tabua e fiquei surprehendido de ter sido lançado nesta fazenda, esperando que não seja mais reproduzido semelhante engano.

Feliz Pereira da Silva Netto

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no. 17, confronte ao Seminario.



BROMIL COZE TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthmas, rouquidão e qualquer tosse. Possui as propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Deudt & Lagonilla - Rio de Janeiro.

Preparado em Portugal. A Farmacia de Mafrense, Recife, Para-Pernambuco e Banguela Ltda. (Manaus)